

Introdução:

<https://doi.org/10.20396/simtec.v7.2019.9667>

A infecção relacionada à assistência em saúde (IRAS) é aquela adquirida durante o período de internação, podendo ser evidenciada mesmo após a alta do paciente (1) e podem se tornar um risco para a vida do paciente, principalmente quando envolvem bactérias multirresistentes. Dentre essas, destaca-se a *Klebsiella pneumoniae* produtora de carbapenemase (KPC) por sua importância epidemiológica e repercussões clínicas ao paciente, com alta taxa de morbidade e mortalidade e cujas ações terapêuticas são escassas (2). O objetivo deste trabalho é descrever as medidas implementadas para controle do surto de colonização por KPC, que atingiu dez pacientes em um mês em julho de 2018, na enfermaria de gastrocirurgia e gastroclínica de um hospital público do interior do estado de São Paulo

Metodologia:

Trata-se de um estudo descritivo. As ações foram implementadas pela equipe de enfermagem e equipe da limpeza com o apoio da Comissão de controle de infecção hospitalar (CCIH) da instituição no intuito de melhorar as rotinas de limpeza da unidade e higiene das mãos prevenindo a colonização por KPC.

Resultados:

As seguintes ações foram implementadas: banho com clorexidine degermante diário em todos os pacientes internados, limpeza concorrente três vezes ao dia com desinfetante a base de biguanida polimérica 0,25% na unidade do paciente (cama, mesa de refeição, suporte de soro e painel de gases) e limpeza terminal quinzenal em todos os quartos da enfermaria e posto de enfermagem. A escala de trabalho foi mantida com um técnico de enfermagem a mais durante o período inicial de surto para viabilizar a realização de todas essas medidas. Os pacientes em isolamento de contato por KPC foram concentrados em apenas um dos dois postos da enfermaria para controlar a infecção cruzada. Também foram realizadas em conjunto com a CCIH medidas para incentivo e conscientização da importância da higienização das mãos com equipe multiprofissional, além de auditorias semanais para verificação do cumprimento das ações propostas. O número de casos novos de pacientes colonizados diminuiu consideravelmente, saindo de dez casos em julho de 2018 para apenas um caso em março de 2019. Além disso tivemos o aumento no consumo de álcool espuma para higienização das mãos de oito para vinte e quatro frascos por mês na enfermaria neste mesmo período.

Considerações finais:

Todas essas medidas implementadas permitiram o controle do surto de KPC na unidade, levando a uma maior integração da equipe multiprofissional que se uniu em torno de um objetivo comum, além de melhorias nos processos e, principalmente, maior segurança na assistência prestada aos pacientes.

Referências: 1. BRASIL, Ministério da Saúde. Infecção Hospitalar. <http://www.saude.pr.gov.br> 2. BRASIL, Ministério da Saúde, ANVISA. Plano Nacional para a prevenção e o controle da resistência antimicrobianos nos serviços de saúde. Brasília, 2017.